Editorial

RECONFIGURANDO A LIDERANÇA

A liderança está deixando de operar sob antigas referências como estruturas centralizadas, presença física como regra e colaboradores humanos. Hoje, muitos líderes atuam em ambientes distribuídos, têm relações de poder mais horizontais, as equipes trabalham a distância, a inteligência artificial apoia decisões, e a incorporação de pautas sociais e ambientais torna-se inescapável. Esta edição da *GV-executivo* reúne reflexões e perspectivas para apoiar líderes a se colocarem na dianteira nesse novo cenário e inspirá-los a redesenhar suas estratégias e práticas.

O caderno especial *Desafios da Liderança* foi resultado de uma chamada de trabalhos que contou com a criteriosa curadoria dos editores convidados Joana Story, Gustavo M. Tavares e Liliane Furtado, a quem agradecemos imensamente pela dedicação e pela construção de um debate rico e plural. Eles conseguiram trazer para os leitores um conjunto de artigos que, como dizem em seu texto de abertura, ajudam os gestores a encontrar caminhos diante das transformações que vivemos partindo da posição realista de que não existe um único perfil ou competências estáticas para lidar com a complexidade dos desafios atuais.

Em seu artigo, Daniel Setton, Érica S. Siqueira e Simone S. Luvizan fornecem evidências que reforçam essa perspectiva. A partir de pesquisa com diretores de tecnologia de fintechs, os pesquisadores apresentam um modelo de liderança tecnológica que destaca a adaptabilidade, refletida na transição dos líderes entre quatro perfis distintos conforme as circunstâncias. Na sequência, Juliana Costa de Carvalho provoca líderes a refletirem sobre como alcançar de fato a diversidade nas organizações exercendo uma liderança inclusiva que valorize tanto o pertencimento quanto a singularidade. Com base em entrevistas com e-líderes, Américo da Costa Ramos Filho, Aparecida Laino Entriel e Ésio Malafaia Júnior exploram como as competências de liderança precisam ser aprofundadas no contexto do trabalho remoto e híbrido. Anderson de Souza Sant'Anna, Fátima Bayma de Oliveira e Daniela Martins Diniz propõem um modelo de liderança híbrida para incorporar a inteligência artificial, que combinam tecnologia com julgamento humano. Por fim, Alice Erthal e Luiz Marcelo Brasileiro de Araújo exploram os benefícios da liderança distribuída horizontalmente, ao estudarem o modelo holacrático adotado pela ONG WWF-Brasil.

Além do caderno especial, esta edição oferece dois artigos que dialogam diretamente com outros temas críticos para gestores. Rodrigo Lourenço Farinha, Leandro Angotti Guissoni e Lucas Sciencia do Prado analisam como o papel do vendedor deve se adaptar aos tempos digitais. Novamente, não existe uma fórmula única: o vendedor migra de consultor para facilitador dependendo do contexto. E Túlio Josué Pinheiro dos Santos, Bruno Anicet Bittencourt e Jean Carlos de Oliveira Rosa mostram estratégias para fornecedores lidarem com exigências muitas vezes incompatíveis por sustentabilidade e preços baixos, a partir de estudo de caso no setor têxtil.

Boa leitura!
Adriana Wilner
Coeditora-chefe da GV-executivo